ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº107 REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1995.

Aos vinte dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Re­nato José Schneider, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer e Francisco Exner. Por motivo de força maior, foi a presente sessão, que estava marcada para o dia 21 (vinte e um) do presente mês, antecipada para o dia 20 de junho, do presente ano, permanecendo o horário e local determinados anteriormente. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Deputado João Osório, cópia da síntese dos principais assuntos debatidos no seminário sobre rodovias; Do IGAM, programa do seminário sobre Tribunal de Con­tas, a se realizar nos dias 06 e 07 de julho de 1995, em Santa Cruz; Do Poder Executivo o ofício de número 079/Gab/95, informando as despesas relativas a via­gem do Prefeito Municipal a Europa. Como havia certas dúvidas sobre o apresenta­do no ofício, foi concedida a palavra ao Assessor Legislativo. Explicou esse, que no valor apresentado para as diárias, estavam incluídas as despesas de hospeda­gem e alimentação, pagas à Socaltur, mais as despesas com alimentação e trans­porte terrestre. E como o Prefeito não gastara todo dinheiro que recebera a tí­tulo de diárias, devolveu o restante. E que o total das despesas que houve, fo­ram com passagens aéreas e diárias do Prefeito. Pediu o vereador Mauro M. Diefen­bach que fossem ouvidas as fitas, gravadas, das sessões, para serem-lhe esclare­cidas dúvidas na próxima reunião. Pois que, a não ser que estivesse muito enganado, perguntara na sessão do dia 05 (cinco) de abril, do presente ano, de qual valor eram as diárias do Prefeito, quando esse viajasse para fora do Estado, e lhe sendo dito que era de R$83,10 (oitenta e três reais e dez centavos). E que para fazer o cálculo para saber quanto o Prefeito receberia de diária em sua viagem à Europa, usara a metade do citado valor, só que no ofício de Nº079/Gab/95 sendo informado que o valor recebido pelo Prefeito, quando de sua viagem, fora de R$83,10 (oitenta e três reais e dez centavos). Disse o Presidente da Mesa Di­retora, que seriam escutadas as fitas e na próxima reunião seria dirimida a dú­vida.

ORDEM DO DIA

Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº13/95, que autoriza o Poder Executivo a celebrar escritura pública de doação de imóvel, e dá outras providências. Em discussão o Projeto, perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach, se seria feita logo a escritura do imóvel, ou apenas contrato. Sendo dito que seria feita logo a escritura. Colocado em votação o Projeto, se manifestou favorável, à esse, o relator, vereador Roque D. Exner, em seu parecer. Sendo o Pro­jeto aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Lei Nº14/95, que autoriza o Poder Executivo a ceder, por termo de cessão de direitos e obrigações para uso temporário, linhas telefônicas. O Projeto em discussão, disse o vereador Arlindo Vogel, que certamente as despesas de que tratava o artigo 5º (quinto) certamente seriam a taxa pelas ligações feitas. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que os CPMs (círculo de pais e mestres) teriam que administrar os telefo­nes e as despesas que houvesse durante o mês. Em votação, o Projeto, se manifes­tou favorável ao mesmo, em seu parecer, o relator, vereador Carlos H. Schaeffer. Sendo esse aprovado por unanimidade, em 2ª (segunda) votação. Projeto de Lei Nº15/95, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial, no valor de

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº107 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

R$1.500,00 e a firmar convênio de cooperação Técnica com a FAMECOS/PUCRS. O Projeto em discussão, falou o relator do mesmo, vereador Arlindo Vogel que fora pedir esclarecimentos junto a Assessora do Prefeito, e essa, além das explicações, também lhe falara que em anexo ao Projeto havia sido enviado modelo do convênio. E que seria importante que nesses casos, quando acompanhava o Projeto, algum tipo de convênio, que o mesmo fosse entregue também ao relator, pois isso facilitaria a análise do projeto e após as votações poderia o mesmo ser devolvido a Mesa Dire­tora, para ser arquivado. Disse que no modelo constava onde deveria ser gasta a quantia de dinheiro apresentada no Projeto. Em votação o Projeto, se manifestou favorável a esse, o relator, vereador Arlindo Vogel, em seu parecer. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Lei Nº16/95, que autoriza o Poder Executivo a incluir elementos no Plano Plurianual 1994/1997 - Lei Municipal Nº67, de 04 de novembro de 1993, e na Lei de Diretrizes Orçamen­tárias para 1995 - Lei Municipal Nº102, de 12 de setembro de 1994. Como não ha­via dúvidas a respeito desse, o relator, vereador Renato J. Schneider, em seu parecer, se manifestou favorável ao mesmo. Sendo também esse aprovado por unanimi­dade em 2ª (segunda) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Fez uso da palavra na oportunidade, o vereador Arlindo Vogel, para solicitar que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, pedindo que a Administração Municipal, estudasse a possibilidade de ser firmado convênio com a EMATER de Ivoti Pois que constantemente agricultores perguntavam se a referida instituição pode­ria prestar serviços a interessados do Município. Só que o mesmo seria somente possível se fosse firmado convênio com a citada entidade. Pediu ainda, o verea­dor Arlindo Vogel, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solici­tando que novamente fosse reinstalada a rede da telefonia rural de Picada Sch­neider. Comentou, que a citada localidade tivera uma grande conquista há dez anos, e no presente perdera a mesma, devido a destruição da rede, que ocorrera com o alargamento da rua que conduz à localidade de Morro do Pedro. Disse o vereador Arlindo Vogel, que o telefone dele, particular, estava instalado dentro da resi­dência e sempre que viesse alguém para telefonar, teria que deixá-lo entrar den­tro de casa, mas que mesmo assim não deixava de atender ninguém. Só que era mui­to inconveniente a entrada de pessoas estranhas em sua casa, principalmente, ainda quando sua esposa estava sozinha. E que o telefone da telefonia rural estava instalado em seu Bar. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach se o citado tele­fone estava ligado à rede do Município de Dois Irmãos. Respondeu o vereador Arlindo Vogel que a rede só era estendida até a localidade de Morro do Pedro, onde havia uma antena de transmissão, mas que o prefixo era o mesmo dos telefones de Dois Irmãos. Comentou o vereador Jose Führ, que certa vez quando fora olhar as obras de alargamento da rua que conduz à localidade de Morro do Pedro, encontra­ra-se com o Diretor de Obras e esse tendo dito que após concluídas as referidas obras, seria a rede telefônica, consertada. Pediu também o vereador Arlindo Vo­gel que fosse enviada correspondência ao Secretário da Saúde, solicitando que houvesse estudo para sanar o problema da falta de AIHs (Autorizações de Internação Hospitalar). Disse o vereador Arlindo Vogel, que no presente dia a Irmã Selma, do Hospital São José, lhe falara que o Município de Presidente Lucena dispunha somente de 16 (dezesseis) AIHs, e que já ocorreram 20 (vinte) internações de pessoas doentes desse Município. E lhe pedindo que fosse estudada alguma alternativa, pois não queriam mandar as pessoas que excederam o número de AIHs embora, já que eram pessoas que não tinham condições de pagar a internação. Expôs ainda o vereador Arlindo

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº107 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

Vogel, que o hospital de Clínicas fora multado por atender mais pessoas que o autorizado. E que se estava apenas no 20º (vigésimo) dia do mês, e que certamente ocorreriam mais internações até o final do mês. Perguntou ainda o vereador Renato J. Schneider, aos colegas vereadores, como havia ficado a sinalização com a colocação das placas novas. Sendo dito que a mesma ficou boa,só que as referidas tendo sido colocadas um pouco afastadas do local que indica­vam. Pediu então o vereador Renato J. Schneider, que fosse enviada correspondên­cia ao Poder Executivo, agradecendo pela instalação das novas placas de sinali­zação. Leu também no momento, o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, o ofício concernente à solicitação feita pelo vereador Renato J. Schneider, na sessão anterior, referente ao feriado de Corpus Christi. Após comentou que conversara com o Prefeito sobre o assunto, e que esse falara, que caso fosse instituído feriado o dia de Corpus Christi, seria extinto outro. Falou ainda o Presidente da Mesa Diretora que fora optado por fazer feriado no dia de Ascensão do Senhor, por ter sido feriado também no Município de Ivoti. Considerando que a empresa de Calçados Dilly, filial 1(um), instalada nesse Município, fazia as refeições, também que eram servidas na matriz, localizada essa no Município de Ivoti. Disse o vereador José Führ que esse Município não tinha mais nada a ver com o Município de Ivoti. Expôs ainda o Presidente da Mesa Diretora, que houve aprovação por esse Legislativo, do calendário de feriados do Município. Falou ainda que seria então enviado o ofício ao Poder Executivo. Perguntou ainda aos colegas vereadores, se haveria a possibilidade de serem realizadas as reuniões, sempre, nas terças-feiras. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que era contra. Também o vereador José Führ e vereador Arlindo Vogel, disseram que seria inconveniente. Pois nesse dia, havia as reuniões da Copa Milton e do Campeonato Munici­pal. E que representante de clube que deixasse de participar de reunião era mul­tado. Perguntou o vereador Roque D. Exner, qual era o motivo, do Presidente, pa­ra apresentar essa sugestão. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que não havia motivo especial, só que isso facilitaria a colocação em prática dos projetos de Lei, pois esses, após aprovados seriam remetidos, antes ao Executivo. Sugeriu o vereador João A. Welter, que a reunião fosse realizada em segundas-feiras. Comen­tou o vereador José Führ que, certamente então haveria o inconveniente para o Executivo, em vista do envio de Projetos de Lei. Disse o vereador Roque D. Exner, que em segundas-feiras havia, também, os ensaios do Coral Municipal, do qual fazia parte. Disse então o Presidente da Mesa Diretora, que continuariam as reuniões, a ser realizadas em quartas-feiras. Expôs o vereador Arlindo Vogel que se vereador tivesse compromisso, impossibilitando, participar de reunião no dia ha­bitual e quisesse que fosse realizada em outro dia, que o comunicasse com certa antecedência à Mesa Diretora. Pois a realização de reuniões fora do dia em que sempre eram feitas, implicava em publicação no Jornal, informando a data em que seria realizada. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach, qual era o motivo da antecipação da Reunião. Respondeu o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que na quarta-feira, teria reunião na Escola Governador Roberto Sil­veira, da qual teria que participar. Parabenizou o vereador Agenor E. Schmidt, o colega vereador João Adelmo Welter, pela passagem de seu aniversário, que trans­correra no dia 17 (dezessete) de junho, último passado. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguin­te, em caráter ordinário, para o dia 28 (vinte e oito) de junho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pe­lo Presidente e Secretário daMesa Diretora.

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº107 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO